

B125.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 05/2026
Realizada em: 04/03/2026

PROPOSTA

Nº : 21 /2026/DECDSJ/DICUL
DELIBERAÇÃO Nº : 88/2026

ASSUNTO : Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e o TAS – Teatro Animação de Setúbal

A Câmara Municipal de Setúbal, no exercício das suas competências culturais, reitera o seu compromisso em promover atividades culturais relevantes, buscando o desenvolvimento de políticas sustentáveis que enriqueçam a qualidade de vida da população e contribuam para as dinâmicas sociais locais.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, detentor do estatuto de Entidade de Utilidade Pública conferido em 17 de outubro de 1987, destaca-se como uma das instituições culturais mais proeminentes e valiosas no concelho e região, especialmente no domínio das artes cénicas.

Ambas as partes, Município de Setúbal e Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, partilham o compromisso de dinamizar e potenciar os benefícios deste protocolo para a população local. O presente acordo visa proporcionar uma mais-valia a todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste entendimento.

Dessa forma, propõe-se a aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. O referido protocolo, conforme anexo, inclui a atribuição de um apoio financeiro anual no montante global de 100 000,00 euros (cem mil euros). Este montante é destinado a apoiar diversas vertentes, nomeadamente a estrutura e atividades complementares (circulação, formação, reposições, entre outros), a criação e produção artística, bem como o serviço educativo nas escolas do Concelho.

O apoio financeiro será dividido em tranches mensais, com o início dos pagamentos a ocorrer após a assinatura do protocolo. Este compromisso reflete o empenho mútuo na promoção da cultura, reforçando a vitalidade artística e educativa no seio da comunidade setubalense.

Cabimento na rubrica orçamental 07 040701 2019 A 9

Anexos:

1. Plano de Atividades Teatro Animação de Setúbal 2026
2. Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o Teatro de Animação de Setúbal

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : 2 Votos Contra; Abstencões; 9 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

A PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2026/02/27	1

P R O P O S T A D E C A B I M E N T O

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0701	slgomes	2026/02/27	1222	2026

DESCRIÇÃO DA DESPESA
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E O TAS - TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL - PROPOSTA N.º 21/2026/DECDSJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) DO Nº1 DO ARTIGO 33º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos	296.820,00
ORGÂNICA : 07 DEP.CULTURA, DESPORTO, DIREITOS SOCIAIS, SAÚDE E JUV.	A CABIMENTAR
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100.000,00
PLANO : 2019 A 9	SALDO APÓS CABIMENTO
CULTURA	196.820,00
Protocolos - Divisão da Cultura e Património	

EXTENSO
CEM MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2026/02/27

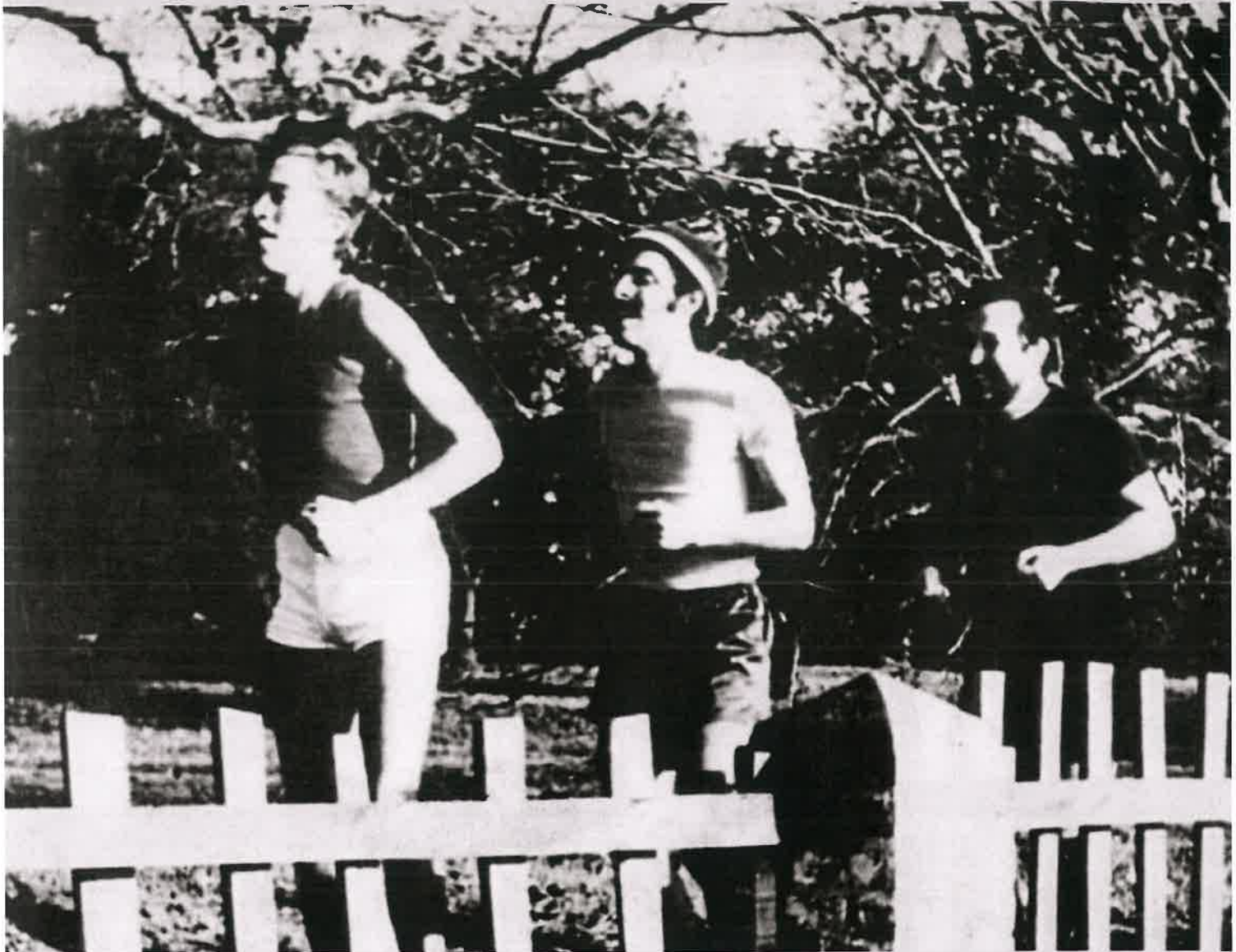
SERVIÇO REQUISITANTE
DICUL - DIVISÃO DE CULTURA E PATRI

(slgomes)

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO
_ / _ / _

PLANO DE 2026 ATIVIDADES



TAS-TEATRO
ANIMAÇÃO DE
SETÚBAL 50 ANOS

50 ANOS
TAS
TEATRO | ANIMAÇÃO | SETÚBAL



COMPANHIA PROFISSIONAL FUNDADA EM 1975
ESTATUTO DE ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM MÉRITO
MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL DA CIDADE DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES | ORÇAMENTO 2026

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA

CRIAÇÕES

TAS NA ESCOLA

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

PLANO DE COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Ao longo de 50 anos, o TAS – Teatro Animação de Setúbal, tem investido na criação e apresentação de projetos artísticos de significativa relevância e grande repercussão no contexto em que se integra, espaço de influência, abrangente e transversal. É uma constante, que se mantém, sustentada no projeto artístico traçado para 2026. No Plano de Atividades, ora apresentado, é evidente a preocupação com a criação de dramaturgias originais, a aposta numa programação rica e diversificada sendo da maior importância continuar a assegurar a prestação de um serviço público cultural, em que a História da Companhia, o fortalecimento, valorização, a conservação e fidelização de novos públicos são objetivos fulcrais. Abrir o Teatro a toda a comunidade, captando novos espetadores, ao apresentar um leque de espetáculos direcionados para todos os públicos e faixas etárias, é um dos nossos principais objetivos, centrado na aspiração de lhes estimular o pensamento crítico, sobre o mundo e a sociedade global em que nos integramos, e de valorizar a Cultura e a sua dimensão educativa enquanto elementos essenciais da formação humana. Seleccionamos, assim, um conjunto de obras representativo de questões como a liberdade, a identidade, o isolamento, a repressão, a E(i)migração, a condição feminina, a vida real e a ficção, com rigor e humor, que nos obrigam ao questionamento. Em 2026, na senda destes objetivos, assentamos a opção em Slavomir Mrozec, autor da máxima relevância universal, dramaturgo e jornalista, nascido em 1930, em Borzecin, na Polónia. Da sua vasta obra, reconhecida pelo humor ácido e pertinência, a escolha para 2026, recaiu em Alto Mar, A Revolução e Os Emigrantes, um ciclo/trilogia essencial de enorme pertinência e atualidade. 2026 é o ano subsequente ao cinquentenário e a aposta recai na continuidade da temática que se pretende diversa e atrativa, Liberdade versus Opressão, (I)Emigração versus Isolamento e Xenofobia e A Revolução, inconformismo e mudança. Slawomir Mrozec (1930-2013), dramaturgo polaco, figura proeminente da literatura e dramaturgia polaca, crítico do regime no seu país, o que o levou a emigrar para França em 1964, é a opção feita para a apresentação desta trilogia. Ao consolidar a sua identidade, reforçar a valorização do seu trabalho e dignificar a sua história, o TAS prima pela coerência das ações que se propõe desenvolver, adotando novas abordagens cénicas, dramaturgicas e técnicas, sem abandonar a escrupulosa seleção de textos dramáticos, poéticos e narrativos que pretende levar à cena, e procurando a excelência, através da inovação, recriação e reinvenção estéticas, como condição essencial para acompanhar as transformações tecnológicas, culturais e sociais. Propomos, uma calendarização estruturada em trimestres, em cada um dos quais apresentaremos novas criações, por forma a manter a regularidade das novas ofertas. Pretendemos, em 2026, promover e realizar workshops e cursos de formação, acolhimentos de residências artísticas ou espetáculos de grupos emergentes, circulação das novas produções, animação

de rua, apresentações em escolas e outros espaços alternativos ou não convencionais à prática teatral. É nosso objetivo dar continuidade do projeto TAS na Escola, dirigido nos últimos 15 anos aos alunos do 1º ciclo, com o objetivo de promover a formação e o desenvolvimento de públicos, nos anos letivos 25/26 e 26/27 com a apresentação do Documentário TAS - 50 ANOS DE TEATRO (História de uma Descentralização). Consideramos da máxima relevância manter as parcerias, particularmente com o serviço de Educação e Bibliotecas e, claro, com a Divisão de Cultura da CMS.

OBJETIVOS

O TAS, Cooperativa sem fins lucrativos, estatuto inerente à definição dos seus objetivos organizacionais, destaca a obrigatoriedade de garantir o emprego e a sustentabilidade de uma equipa fixa, mantendo a sua estabilidade laboral. Ao traçar um planeamento estratégico baseado numa dinâmica de flexibilidade, vemos garantida a possibilidade de modificar, melhorar e fortalecer a nossa posição face ao contexto económico, onde a vulnerabilidade está presente em inúmeras variáveis. O nosso projeto de gestão alicerça-se, por isso, em objetivos bem definidos, aliados a estratégias de ação que têm em conta o meio onde nos inserimos e os recursos de que dispomos. Ao longo do tempo, temos desenvolvido esforços no sentido de reduzir os custos fixos da Companhia, como os custos de produção. A formação otimizada, em parceria com diferentes entidades públicas, tem-se vindo a revelar bastante profícua para a manutenção de uma base de trabalho consistente e dinâmica. Contamos com a colaboração da CMS, que, através da celebração de protocolo de parceria, nos tem vindo a apoiar regular e ativamente. A disponibilização dos espaços físicos para o desenvolvimento do nosso trabalho, de que são exemplo o Teatro de Bolso, garante da afirmação da atividade regular da Companhia, A Gráfica e o FMLT, que nos possibilita manter uma programação mais abrangente, são apoios indispensáveis, assim como o financiamento do Plano de Comunicação. Essenciais os apoios pontuais de mecenato, a receita de bilheteira obtida e a venda de espetáculos. Em 2026 contamos consolidar o processo de renovação de competências profissionais e dar continuidade à missão da Companhia, concretizando um projeto artístico, caracterizado pela abrangência e pluralidade das suas ações, e elevando a qualidade do trabalho, enquanto garantimos a racionalidade do investimento. Na previsão orçamental para 2026, registamos o esforço efetuado para conseguir manter o equilíbrio, através do investimento na rentabilização e sustentabilidade dos recursos adstritos à nossa atividade profissional. São utilizados os recursos humanos efetivos da estrutura e a colaboração de elementos externos que asseguram a totalidade das disciplinas envolvidas, devidamente qualificados e ajustados a cada ação, que acrescentam valor, dando resposta às nossas carências, sem nos sobrecarregar em termos orçamentais. Adicionalmente, a integração de mecanismos de monitorização e avaliação regulares são nossa prioridade para 2026 por considerarmos que se reveste da máxima relevância para o controlo orçamental, evitando derrapagens incontornáveis e respeitando a manutenção dos padrões artísticos do TAS. A produção artística do TAS assenta no enquadramento de três elementos fundamentais: os recursos humanos de que dispomos, a estrutura material e técnica existente e os apoios financeiros/logísticos garantidos pelas parcerias. A Companhia, Cooperativa sem fins lucrativos, depende dos protocolos e parcerias que estabelece, com o objetivo

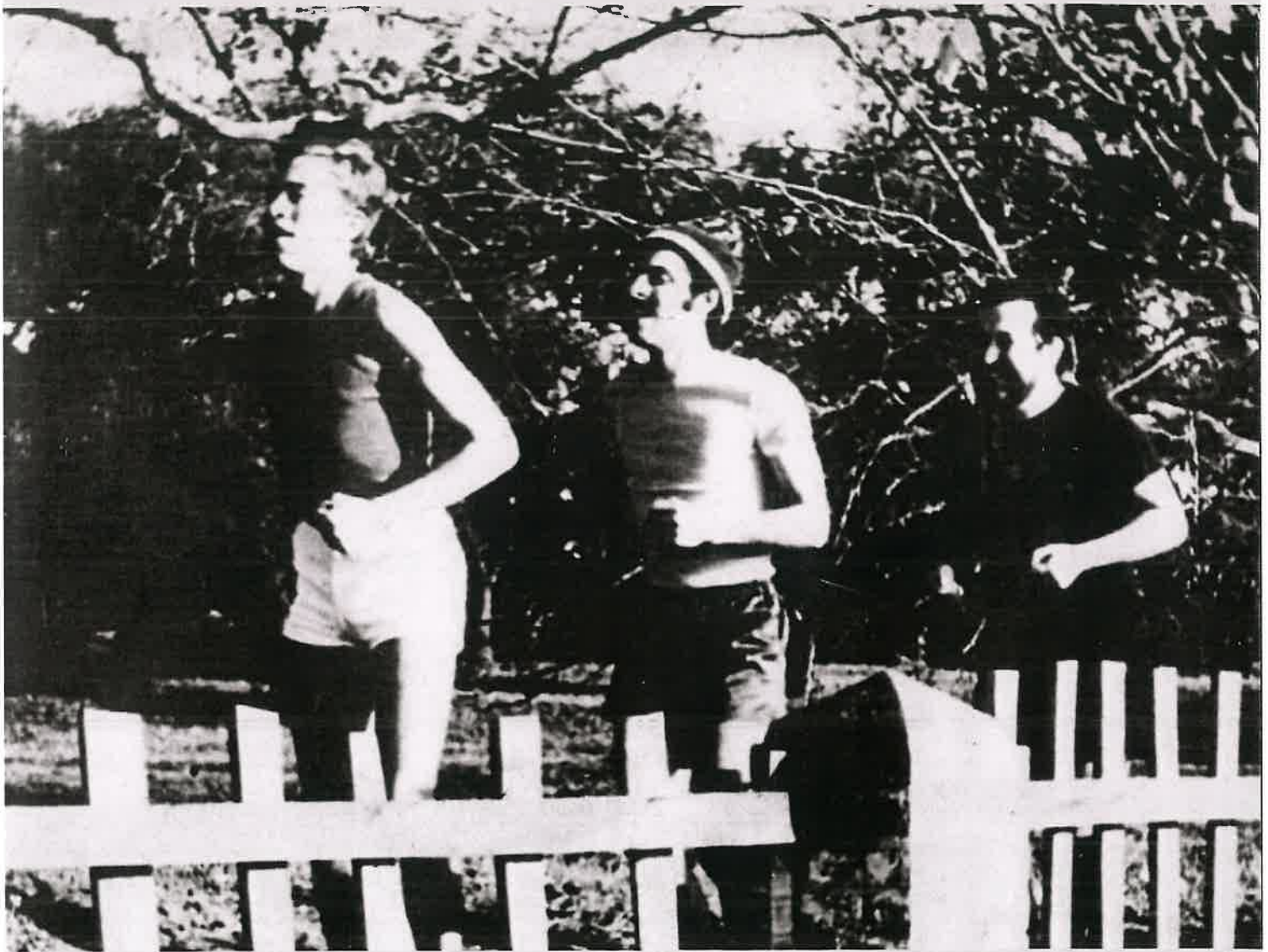
de obter os apoios logísticos e financeiros de que necessita. Por este motivo, para que possa desenvolver um trabalho de qualidade, suscetível de continuar a granjear o seu reconhecimento, é imperativo angariar os apoios que lhe permitam concretizar o seu projeto artístico, sendo estes condição sine qua non para a garantia da sustentabilidade da sua ação e para o prosseguimento da ação cultural. Só a garantia dos apoios, poderá garantir a execução de produções, caracterizadas pela seleção dos melhores recursos e pensadas em função da especificidade dos diferentes públicos destinatários a que se dirigem. Neste sentido, a parceria municipal é, desde há muito, uma importantíssima fonte de reconhecimento e auxílio, que vai das verbas facultadas, à valorização e divulgação do trabalho desenvolvido, passando pelo empenhamento dos recursos necessários a nível logístico e divulgação, em que assume especial destaque a cedência de espaços de representação disponibilizados e os serviços associados. Ao longo dos anos, o Município tem vindo a reconhecer, a relevante contribuição da Companhia, como entidade artística empenhada na programação, criação, produção e divulgação de obras teatrais e angariação de novos públicos, sobretudo junto dos mais jovens. Sendo, reconhecidamente, uma das mais prestigiadas e importantes instituições culturais do concelho e da região, a trabalhar no domínio das artes cénicas, com o estatuto de Entidade de Utilidade Pública, que lhe foi atribuído em 17 de outubro de 1987.

O TAS – Teatro Animação de Setúbal, é uma estrutura reconhecida no meio sócio cultural que ocupa, pelo forte empenho na intervenção pública, impacto social, um agente cultural responsável e interventivo, particularmente através do Teatro. Neste sentido, desenvolvemos uma programação destinada a distintos públicos, passível de constituir interesse do público em geral, seja qual for a sua condição ou origem. Despertar o gosto pela Arte, estimular a curiosidade e avivar sentimentos positivos de bem-estar, ao conectar o público com as mensagens veiculadas com o objetivo de promover a vivência lúdica, intelectual e física do espetáculo na sua plenitude, que nos permitem acreditar que é possível anular assimetrias e corrigir as desigualdades sociais, através do Teatro e da Cultura, reunindo a diversidade numa verdadeira ação inclusiva. Ao longo da existência da Companhia tem sido feito um esforço continuado de investimento na acessibilidade intelectual, ao desenvolver uma programação educativa e cultural diversificada, com oferta de produtos artísticos integrados em múltiplas vertentes, de modo a abranger diversos públicos, infantil, juvenil, e público em geral, e promover diferentes atividades promotoras do pensamento crítico, da criatividade e da participação interativa, com incidência em práticas de apoio a instituições e organismos sem fins lucrativos. Além disso, estabelecemos diferentes programas de parceria, que integram atividades conjuntas de carácter didático e pedagógico, e promovem o intercâmbio e difusão cultural, entre alunos, professores e associados.

Para obter sucesso na concretização do Plano de Atividades 2026, caso se verifiquem garantidas as condições para o seu desenvolvimento, nomeadamente os recursos financeiros, será dado início ao planeamento, avaliando estratégias e metodologias para a sua boa execução. De modo a atingir os objetivos com a qualidade pretendida, a dinâmica do processo de trabalho será dividida em três fases, pesquisa dramatúrgica, ensaios de experimentação, discussão e treino físico; consolidação dos resultados, trabalho técnico de execução material e suporte prático; conclusão e sistematização do resultado, promoção e divulgação, acertos e apresentação. Parecem-nos suficientemente equilibrados todos os vetores, valorizando a área geográfica de execução, na qual se tem intensificado a missão de descentralização ao longo de cinco décadas de existência.

4

4
caracterização da
estrutura



CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA

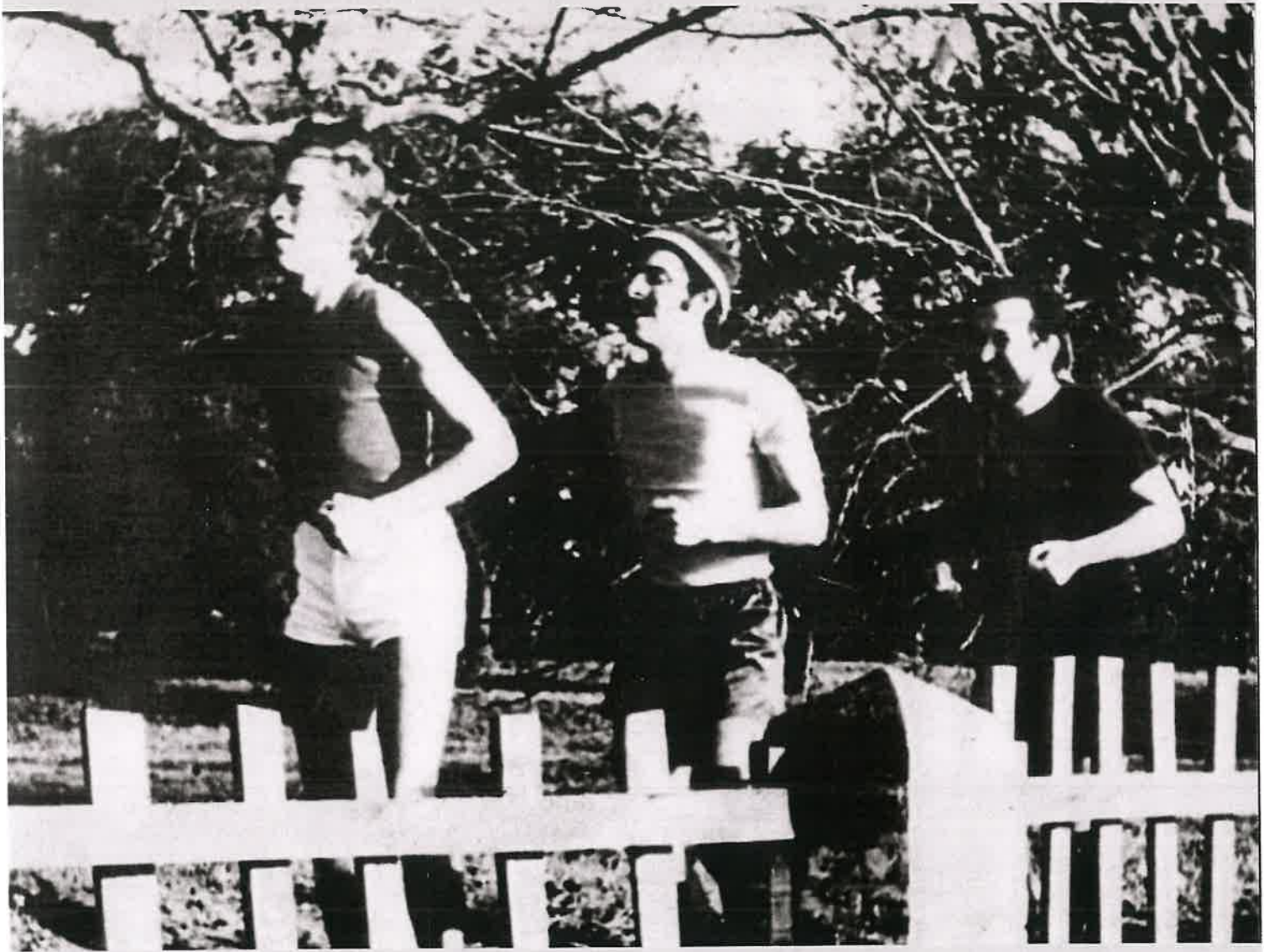
Companhia Profissional fundada em 1975. Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, atribuído pelo Primeiro-Ministro, Prof. Aníbal Cavaco Silva em 1989. Membro Honorário da Ordem Mérito conferido pelo Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em 1999. Distinguida, pela Câmara Municipal de Setúbal em 1991, com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade. Constituída como Cooperativa de Animação e Produção Cultural Teatro Animação de Setúbal CRL, Cooperativa Cultural de duração ilimitada dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira apoiada diretamente pelo Ministério da Cultura e financiada maioritariamente pela Câmara Municipal de Setúbal e apoio mecenático, pontual. Tem a finalidade de produção de espetáculos teatrais, criação, animação e difusão de atividades culturais. A missão, no plano nacional, de construção de uma unidade de produção cultural, local de encontro entre diversas formas de criação artística. No plano local, a promoção e irradiação constante das suas formas de criação própria, apoio prioritário a Escolas da região de Setúbal, acolhimento de manifestações artísticas emergentes, promoção de intercâmbio cultural entre instituições e núcleos de produção cultural, coletividades de cultura e recreio, grupos de teatro amador, unidades de produção cultural de natureza pública e privada sem fins lucrativos, iniciativas culturais que visem a salvaguarda, valorização e defesa do património sociocultural. A formação de quadros técnicos a nível nacional e regional e incremento da participação cultural dos cidadãos. O TAS tem por atribuições, criar anualmente um plano de atividades de Animação Cultural e Artística de carácter multidisciplinar em parceria com ESE|IPS, Agrupamento Escolas Ordem de Santiago, UNISETI, Santa Casa Misericórdia de Setúbal, Caritas Diocesana de Setúbal, APPACDM, Fundação Joana Vasconcelos. O TAS- Teatro Animação de Setúbal é uma Companhia de Teatro com forte intervenção na cidade, concelho e distrito de Setúbal, além do espaço nacional, revelada sobretudo pela qualidade do seu trabalho ao longo de 50 anos, atingindo sucessivas gerações, como escola de atores e formadora de públicos.

Conscientes da nossa missão, enquanto agente cultural e artístico de referência, reconhecido por diferentes entidades oficiais, reservamos, para 2026, produções singulares, ecléticas e inovadoras, por forma a manter o prestígio da organização, alargando o espaço da representação a espaços fora de sala, onde também procuramos captar novos públicos e aproximar as pessoas da Cultura e do Teatro, oferecendo-lhes a mestria dos elencos, aliada a produções com uma estética interdisciplinar, acessível a todos. Para isto, mantemos uma equipa sólida e permanente, composta por 5 elementos, em contrato por tempo indeterminado, cujo profissionalismo e competência são atestados pela vasta formação e por longos anos de experiência. Contaremos, ainda, com a colaboração de 2 elementos em regime de estágio e voluntariado e, pontualmente, outros

colaboradores nas áreas multidisciplinares. Tendo feito uma seleção que abrange profissionais consagrados, oriundos das melhores escolas, nacionais e internacionais, do Conservatório à Escola Superior de Teatro e Cinema, alguns deles com historial na Companhia. A qualificação, a competência e a equidade são máximas das quais não abdicamos, pelo que, neste projeto, é equivalente a representação de géneros. A Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, nos últimos anos, distinguiu a Empresa TAS pelas boas práticas na promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens, por trabalho igual ou de igual valor.

4

Em Alto Mar



CRIAÇÕES TAS 2026

Em Alto Mar

MARÇO 2026 | A GRÁFICA - CENTRO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Em Alto Mar é uma tragicomédia do absurdo em que três pessoas perdidas no mar lutam por encontrar uma solução para um grave problema: a falta de alimento. A partir deste mote desencadeiam-se confrontos e argumentos onde os pequenos pormenores podem decidir entre a vida e a morte. Um texto de um humor mordaz de Slawomir Mrozek, conhecido pelo profundo sentido crítico, ambíguo e absurdo da sua obra, onde usa os momentos-limite, a paródia trágica e a sátira amarga como o meio de expressão mais simples e eficaz para o “drama dos nossos dias”.

As três personagens principais, Gordo, Médio e Magro, uma vez que os mantimentos acabaram, fazem tentativas de campanhas eleitorais, alianças, investidas políticas, apelo ao auto-sacrifício, numa série de pequenos e significativos eventos para justificar uma escolha fundamental: quem deverá ser comido em prol da sobrevivência. Um espectáculo caracterizado pelo nonsense, pela comédia visual e física, e pela sátira implícita do sistema social e político que muitas vezes se revela absurdo e profundamente injusto.

Os 3 náufragos esfomeados, um gordo, um médio e um magro, tentam desesperadamente encontrar o que comer até que rapidamente descubrem que não havendo que comer vão ter que comer alguém.

Campanha eleitoral, eleições, tudo serve para não se ser o escolhido.

Até o gordo e o médio convencem o magro a deixar-se comer de livre vontade movido por todos esses nobres sentimentos que animam qualquer ser humano: espírito de sacrifício, amor ao próximo, altruísmo...

Mas ao lavar-se antes de ser comido, olhando o “mar”, a mesa posta e os seus companheiros de guardanapo ao pescoço, o magro ainda se questiona:

Se os tubarões fossem homens seriam mais amigos dos peixinhos?

Se os tubarões fossem homens haviam de construir no mar, caixas enormes para os peixinhos, com toda a variedade de alimentos no seu interior, haveria também escolas no interior das caixas. Nessas escolas ensinar-se-ia os peixinhos a entrar nas goelas dos tubarões. O principal seria, naturalmente, a formação moral dos peixinhos. Ser-lhes-ia ensinado que não há nada mais bonito nem mais valoroso para um peixinho do que sacrificar-se com alegria.

A peça utiliza premissas extremas para satirizar o comportamento humano e as estruturas de poder:

A paródia política, quando os naufragos tentam decidir quem será o sacrificado através de métodos civilizados, como eleições diretas, discursos retóricos e debates sobre justiça social. A crítica social, pois através do humor negro e do absurdo, Mrožek explora como a lógica e a moralidade podem ser manipuladas para justificar atos de crueldade e egoísmo. A Alienação, quando as personagens se perdem em formalismos e burocracias absurdas, mesmo perante uma situação de vida ou morte.

Ficha Técnica

Texto | Slawomir Mrozek

Encenação | Duarte Victor

Interpretação | André Moniz, Diogo Leiria, Duarte Victor, José Lobo, Miguel Assis

Cenografia | Duarte Victor, Flávio Rino, Sara Rodrigues

Figurinos | Sara Rodrigues

Costureira | Gertrudes Félix

Modista | Ellis Tarragoso

Desenho de Luz | José Santos

Sonoplastia | Luís Oliveira

Construção Cénica | Rui Curto

Design Gráfico | Luís Valido

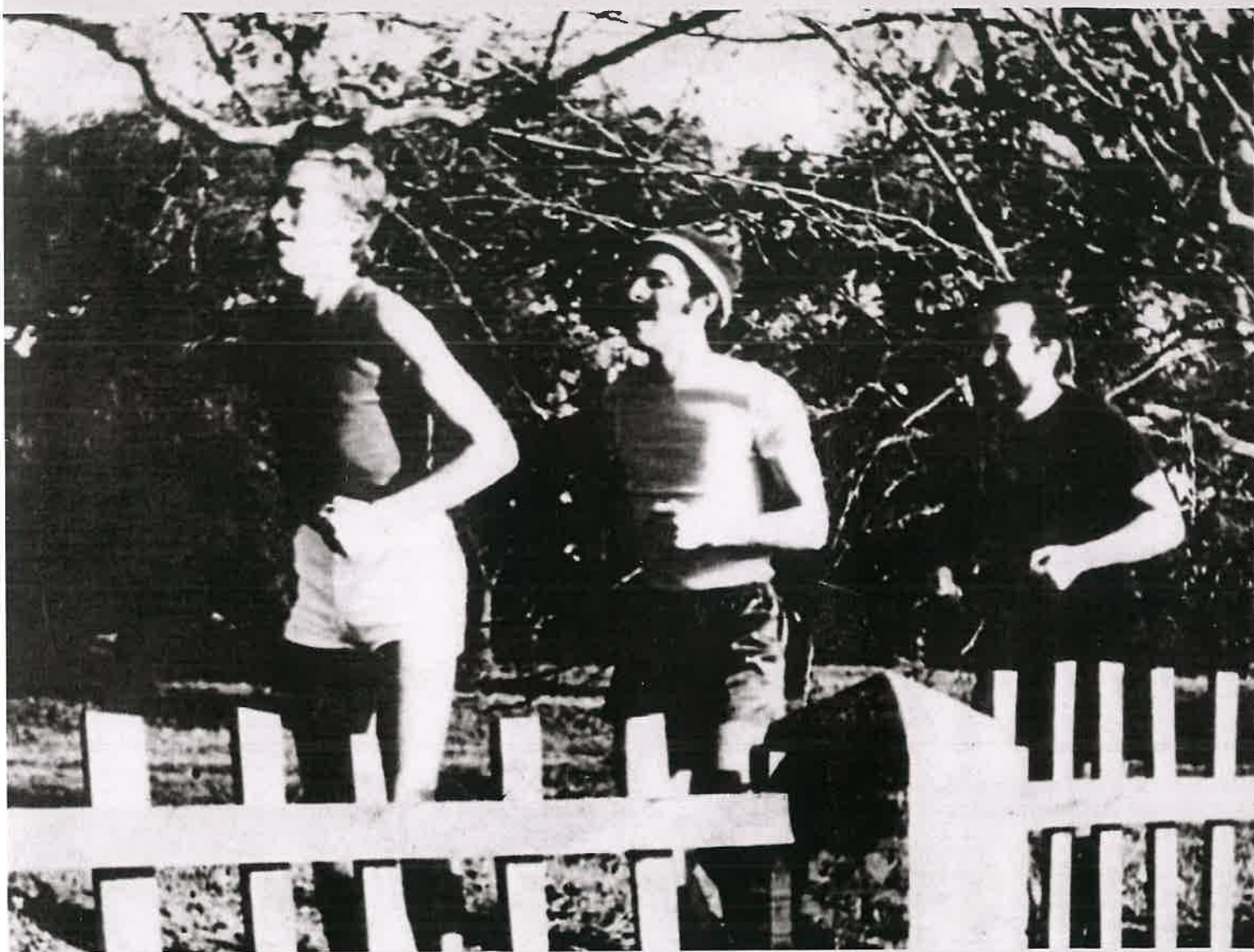
Fotografia | Zé Silva

Contrarregra | João Carlos Fonseca

Produção | Ana Isabel Delgado

4

A Revolução



CRIAÇÕES TAS 2026

A Revolução

MAIO 2026 | TEATRO DE BOLSO

"Será possível adormecer dentro de um guarda-roupa e acordar num mundo melhor? Esta é a história de um homem que, durante um tempo, acreditou que sim. Por vezes, surge um texto que coloca em causa os nossos ideais e que nos faz questionar se as nossas esperanças não serão maiores do que a mobília que temos em casa. Talvez cheguemos à conclusão de que o que nos move não é uma ideia grandiosa, mas simplesmente algo que cabe numa gaveta ou num armário. Ou a descobrir que, por essas ideias que cabem no interior da nossa mobília, não estamos dispostos a sofrer nenhum tipo de desconforto nem a fazer qualquer sacrifício. No final, poderão os sofás derrotar as utopias?"

É desta forma que Afonso Cruz descreve A Revolução, de Slawomir Mrozek, na edição com sua curadoria e tradução de Marta Machowska-Dias e José Carlos Dias. E é a partir desta edição e inspirado pelas extraordinárias ilustrações de Tiago Galo, que o TAS - Teatro Animação de Setúbal construirá um espetáculo assente numa estrutura simples composta por três elementos cénicos (Cama| Mesa| Armário). No espaço de um quarto, um homem debate-se entre o inconformismo e a revolução, tentando a mudança. "às vezes é preciso mudar, para que tudo fique na mesma". Inconformismo, vanguardismo, revolução e resignação são os temas que atravessam A Revolução.

"Quando o inconformismo não é suficiente, quando o vanguardismo não traz resultados, é necessário fazer uma revolução."

O texto conta a história de um homem que um dia se aborreceu com o seu quarto, tendo decidido mexer na mobília de uma ponta à outra. Mudou a cama, alterou a disposição da mesa, trocou de posição o armário que, a certa altura, chegou mesmo a utilizar como cama. Foi experimentando, alterando, até regressar ao ponto de partida com um novo mantra: "Quando me sinto aborrecido, recordo os tempos em que fui revolucionário".

O texto de Slawomir Mrozek está carregado de ironia e espírito de sátira, fazendo de um quarto uma metáfora para a vida, uma parábola ao conformismo e à resignação – ao momento em que se decide puxar a alavanca dos sonhos para dar ouvidos à segurança.

Se seguirmos as pistas da obra de Afonso Cruz, encontramos em "Jalan Jalan", um pequeno apontamento sobre este texto de Mrozek, acompanhado de uma afirmação pessoal e política sobre o estado do mundo:

“Os que verdadeiramente andam a mudar o mundo, os que não estão contentes com o ar fétido, que querem moldar a sociedade àquilo que acham certo, não são neste momento os anjos bons, são os demónios. E nós estamos a permiti-los. Achamos que este é o melhor dos mundos e estamos armados com sofás e comandos de televisão e, se for preciso agir, há a caixa de comentários do Facebook. Somos meros espectadores. Deixamos que se ergam muros na Europa, na América, em todo o lado. Permitimos a espoliação dos refugiados. O problema é que já vimos isto acontecer, mas na altura usavam-se bigodes à Charlot.”

Ficha Técnica

Texto | Slawomir Mrozek

Encenação | Célia David

Interpretação | André Moniz

Cenografia e Design Gráfico | José Minderico

Figurino | Sara Rodrigues

Desenho de Luz | José Santos

Sonoplastia | Luís Oliveira

Costureira | Gertrudes Félix

Construção Cénica | Rui Curto

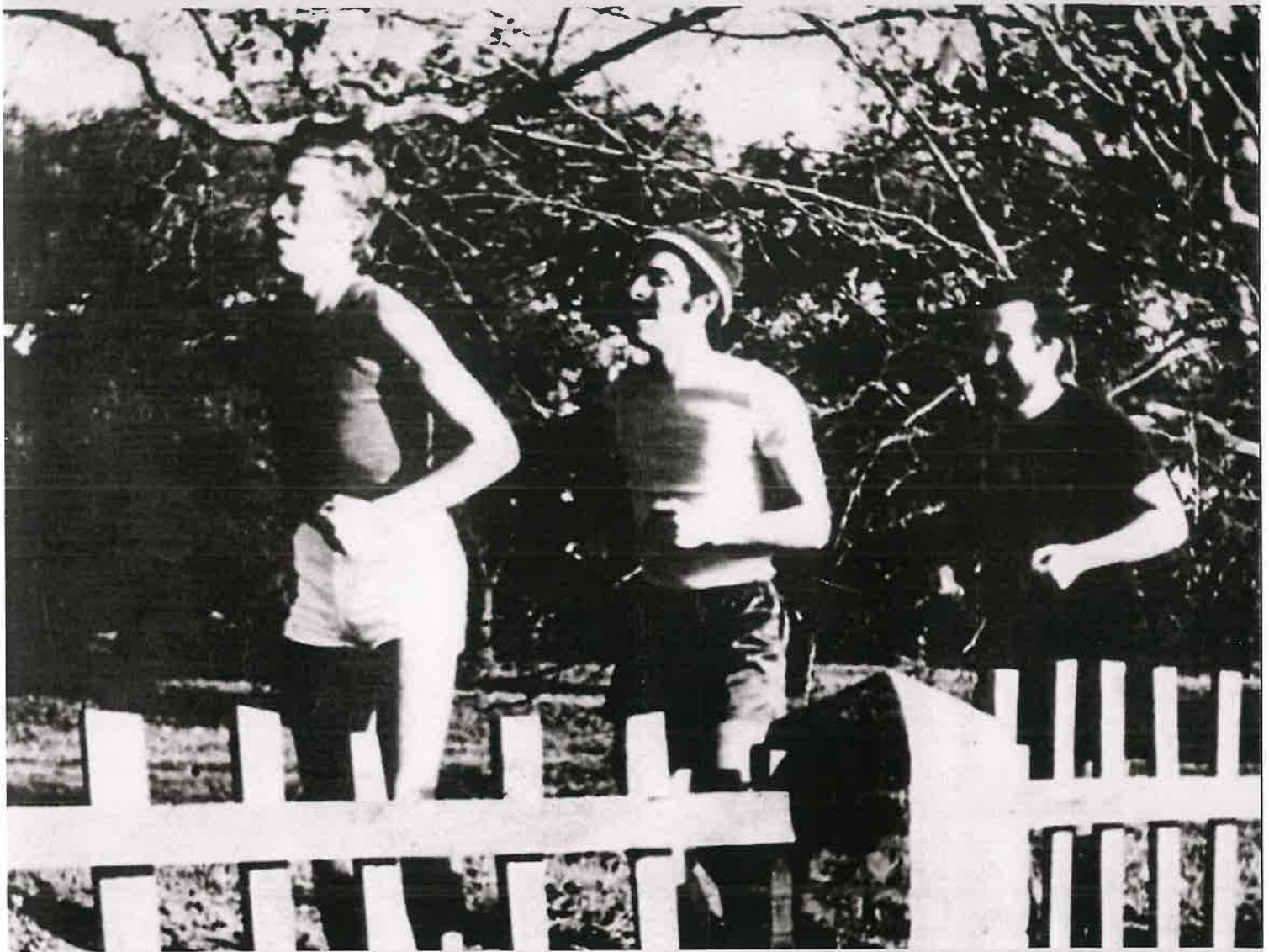
Fotografia | Zé Silva

Contrarregra | João Carlos Fonseca

Produção | Ana Isabel Delgado

4

Os Emigrantes



CRIAÇÕES TAS 2026

Os Emigrantes

OUTUBRO 2026 | FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

Estranhos uns dos outros, encontramos na vulnerabilidade coletiva a derradeira reciprocidade. Vivendo em cidades estrangeiras. O que nos distingue é o que nos permite sentirmo-nos em grupo, ligados por uma condição estranhamente paradoxal de atração e de repulsa. Apregoa-se a liberdade, elogia-se a emancipação, mas revisitam-se ou criam-se novos fantasmas que alimentam a áspera sensação de ameaça e medo do estranho. Refazem-se fronteiras, nomeiam-se e exilam-se antigos e novos impuros. O sonho de pureza, de descontaminação dos eleitos, é revisitado sem cessar. Devolvendo-nos, implacavelmente, o desconforto da derradeira e estranha reciprocidade. O texto de Slawomir Mrozek centra-se na história de dois emigrantes, com proveniências geográficas distintas, explora e questiona aspectos relacionados com a sobrevivência humana num contexto de submundo das sociedades contemporâneas: as regras escravizantes, o sacrifício por sonhos inalcançáveis, a resistência a uma marginalidade que convida à desestruturação do indivíduo. "Os Emigrantes" esteve agendada em 1978 para a programação do TAS, mas não chegou a ser representada. Após uma leitura atenta e pela atualidade do tema, esta escolha tornou-se imperativa. Uma história sobre o mito dos regressos, a ausência de liberdade e a sobrevivência. Quando se parte em busca de uma vida condigna, as expectativas são legitimamente altas, face a uma vida de miséria. Quando se dá conta de que o sonho abortou, o que resta? É a esta questão que o espectáculo procura dar contributo de reflexão, sobretudo. Note-se que o autor do texto, Slawomir Mrozek, foi ele próprio um emigrante, e certamente que este texto aborda algumas questões relacionadas com a sua própria experiência, mas que são matéria de transversalidade a todos os indivíduos que embarcam na aventura da e/imigração por necessidade de sobrevivência. As distintas matrizes culturais das personagens contrastam com as idênticas necessidades de sobrevivência. Consideramos relevante o propósito de operar a realização dramatúrgica de forma a não deixar que a leitura do espectáculo resvale para o seu enquadramento nas particulares problemáticas nacionais, posto que procuramos seguir uma linha de universalidade. Os recursos cénicos serão os da simplicidade possível, sem elementos culturalmente distinguíveis, para que o sistema de sinais conduza a leitura precisamente para a universalidade que perseguimos.

Ficha Técnica

Texto | Slawomir Mrozek

Encenação | Duarte Victor

Interpretação | André Moniz, Miguel Assis

Cenografia | Duarte Victor, Flávio Rino, Sara Rodrigues

Figurinos | Sara Rodrigues

Desenho de Luz | José Santos

Sonoplastia | Luís Oliveira

Modista | Ellis Tarragoso

Costureira | Gertrudes Félix

Construção Cénica | Rui Curto

Design Gráfico | Teófilo Duarte

Fotografia | Zé Silva

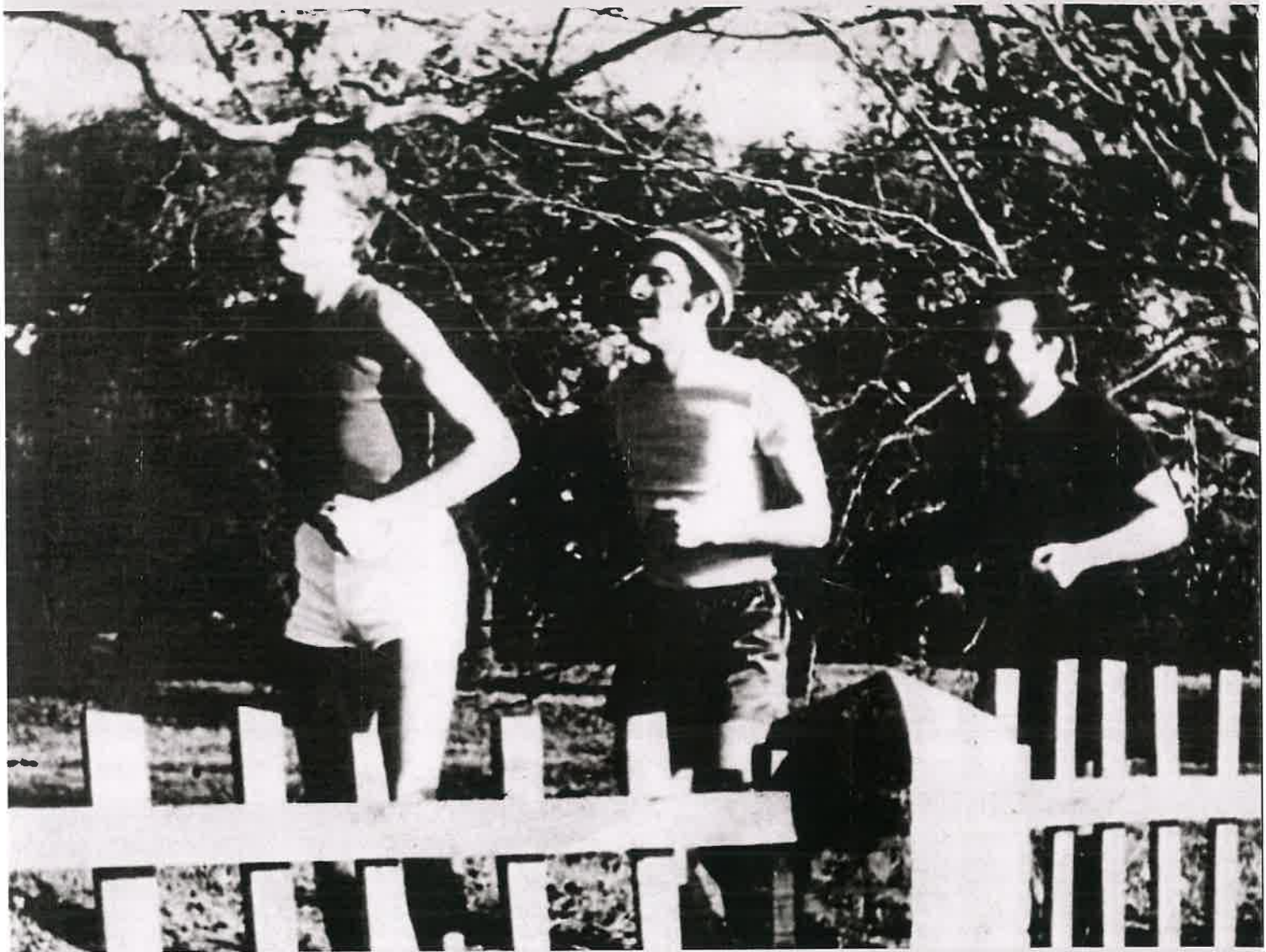
Contrarregra | João Carlos Fonseca

Produção | Ana Isabel Delgado

4

projeto TAS na Escola

25/26 | 26/27



TAS NA ESCOLA

O TAS – Teatro Animação de Setúbal, Companhia de teatro profissional, fundada em 1975, prioriza uma programação regular de qualidade e de dimensão educativa investindo na pesquisa, na experimentação, na criação e na inovação artísticas para que a aplicação das transversalidades, suscitadas pelas diversas formas de expressão artística, se encontrem ao serviço do todo que constitui o fenómeno teatral. O contacto permanente com a arte em geral e com o teatro em particular ao longo do processo educativo tem-se mostrado fundamental para a formação integral de crianças e jovens, bem como para o exercício de uma cidadania plena, proporcionando ferramentas para o desenvolvimento da pessoa, no seu todo, apelando à criatividade e à reflexão, à ação efetiva, dinâmica e autónoma do sujeito. Desde a sua formação que o TAS mantém uma função ativa constante, próxima e participativa na formação de sucessivas gerações. Investimos em programação e projetos apropriadamente adaptados às necessidades que nos são apresentadas por professores, educadores e responsáveis superiores, como a Divisão de Educação da CMS. Divulgamos autores e textos maioritariamente de expressão portuguesa no sentido de divulgar e promover a nossa língua escrita e de natureza oral, através da recolha de textos populares aliados a novos registos literários. Contemplamos autores e textos constantes no Plano Nacional de Leitura e de áreas curriculares de língua portuguesa do ensino básico e secundário, em parceria com a CMS, disponibilizando gratuitamente para todas as escolas de primeiro ciclo do concelho de Setúbal. Para 2025 planeámos a apresentação no espaço escolar, nos mesmos moldes com que iniciámos o projeto em 2010, no entanto queremos ir mais além pelo que, em 2026, ainda no presente ano letivo, pretendemos alargar o público-alvo abrindo-o aos 2º e 3º ciclos com a apresentação do Documentário TAS 50 anos - História de uma Descentralização e no seguinte ano letivo (26/27) com a apresentação de A Revolução de Slawomir Mrozek, que estreará no próximo ano civil.

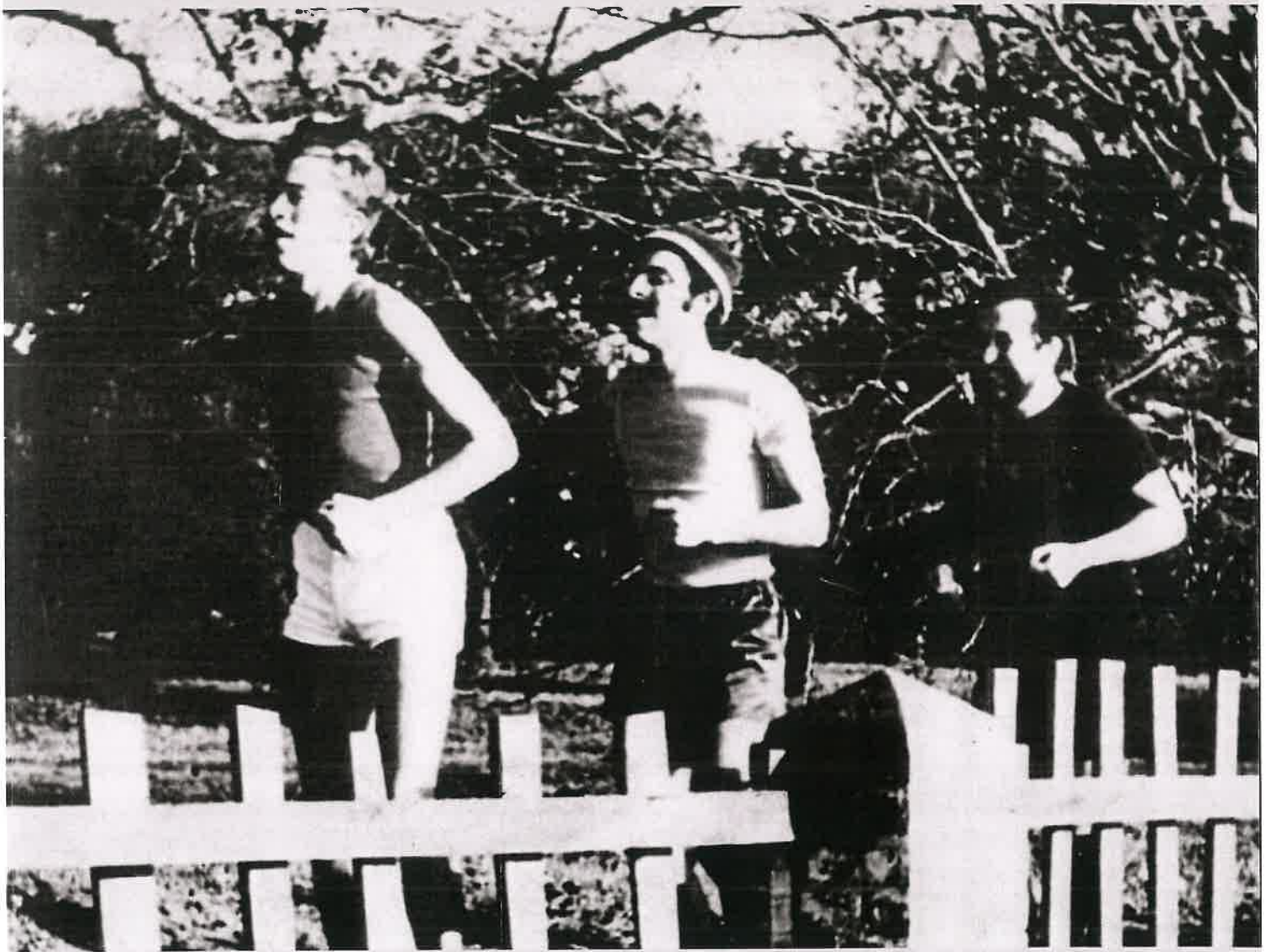
O documentário, produzido e realizado no âmbito da comemoração dos 50 anos de existência, o Teatro Animação de Setúbal pretende dar continuidade à publicação feita em 2005, pela altura dos seus 30 anos. Em 2005 foi publicado um livro onde se recolheu testemunhos de alguns dos atores e profissionais que passaram pela Companhia nesses 30 anos de trabalho continuado. Para comemorar a efeméride dos 50 anos pensámos transformar e desenvolver essa pesquisa já efetuada em formato documentário. Porquê? Porque 50 anos de existência são também um marco de uma Companhia que foi estandarte de um movimento de descentralização do teatro em 1975 e que chega a uma Setúbal, pós 25 de abril, onde tudo era possível e se estava a reconstruir. “Setúbal Ville Rouge” como lhe chamou Daniel Edinger e Michel Lequenne em 1976 era uma cidade quente e revolucionária. Este filme tem o intuito de contar a história do TAS - Teatro de

Animação de Setúbal assim como a história desse movimento de descentralização do teatro em Portugal que teve manifestações a nível nacional e sobre a qual pouca história se conta. Pelo TAS passaram imensos nomes consagrados do teatro nacional a começar pelo seu mentor, Carlos César, António Assunção, Carlos Rodrigues, Célia David, Cristina Cavalinhos, Duarte Victor, Fernando Luís, Filomena Gonçalves, Manuela Couto, Maria Simões, Nuno Melo, Odete Santos, entre outros. Foi também uma escola de atores da qual saíram muitos profissionais para o mercado nacional. Neste projeto foi desenvolvida a pesquisa da história desta Companhia, da história do Teatro em Portugal pós 25 de abril, da história de Setúbal neste período, da cidade que acolheu esta jovem companhia de Teatro e que impacto teve a nível local e regional, que derivações existiram a partir daí e que ecos houve a nível nacional. A equipa será composta por Realizador, Produtor e um historiador. Este documento essencial para manter viva a memória da Companhia, devidamente enquadrada no momento da História nacional, além da dinâmica social e política vivida na época na região de Setúbal, pretendemos mostrar a importância do percurso do TAS ao nível cultural e artístico mas igualmente da sua intervenção de proximidade ao nível social, com a comunidade, numa efetiva descentralização.

O projeto TAS na Escola, uma iniciativa do TAS em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, criado em 2010 e tendo ao longo dos anos chegado a milhares de alunos do 1ºciclo, pretende continuar a incentivar o compromisso cultural e educativo trabalhando em articulação com os planos e programas de ensino e com o Plano Nacional de Leitura. Ao longo destes 50 anos de atividade ininterrupta o TAS - Teatro Animação de Setúbal dedicou sempre uma parte importante da programação à infância e juventude. O trabalho desenvolvido junto à comunidade educativa revela-se determinante no contacto (inúmeras vezes o primeiro) com a arte em geral e com o teatro em particular, cada vez mais reconhecido como essencial no processo evolutivo. Privilegiamos autores de língua portuguesa como, em anos anteriores, Sophia de Mello Breyner Andresen, José Eduardo Agualusa, Almada Negreiros, Gonçalo M. Tavares, Afonso Cruz, Rui Zink ou Mia Couto. Assumimos a vocação da Companhia de cruzar a arte e a educação, que nos tem permitido ao longo de quase 5 décadas fazer parte do processo formativo de sucessivas gerações.



programação Teatro de Bolso



4

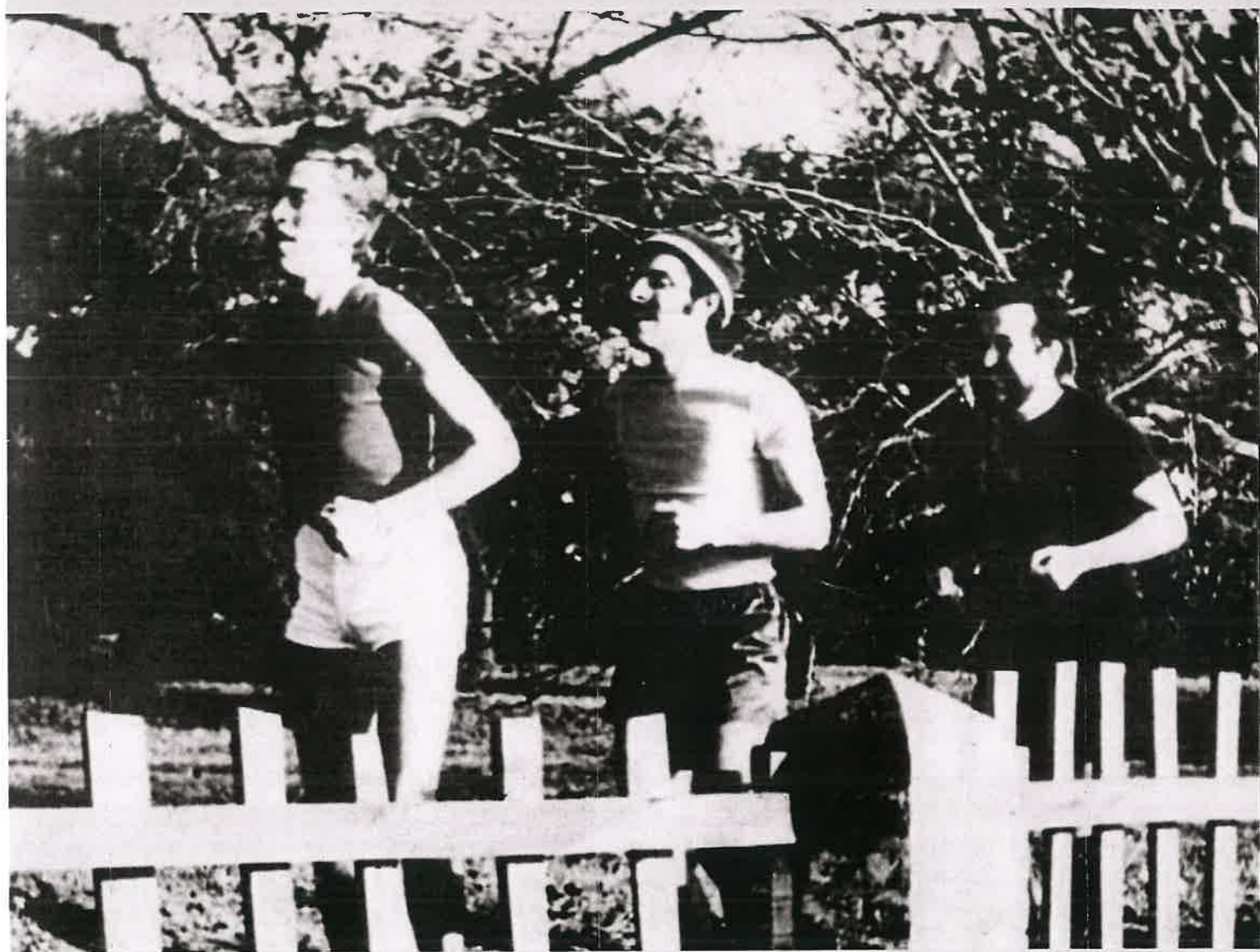
PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

A sala de espetáculos Teatro de Bolso em Setúbal é um espaço de produção e criação, residência do TAS - Teatro Animação de Setúbal há quase cinco décadas, praticamente desde a sua formação. Apesar de ter uma capacidade reduzida, conta apenas com cinquenta lugares sentados, constitui a única solução para ensaios, pesquisa e experimentação, de forma continuada, regular e efetiva. A apresentação de certas atividades é possível em salas de maior dimensão como o FMLT, cedidas pelo município, de forma a abranger um público mais vasto. Exatamente por não estar a sala sempre ocupada com representações, é possível programar outras atividades de Grupos e Companhias em parceria/acolhimento.

Priorizamos uma oferta cultural diversificada, essencialmente assente em criadores emergentes, grupos de teatro académico, jovens recém-formados e criações em língua portuguesa. Este processo é articulado com o trabalho regular da Companhia TAS - Teatro Animação de Setúbal. Serve como oportunidade e apoio para divulgar novos trabalhos. Em 2025 entre espetáculos de teatro, música, leituras encenadas, gravações, aulas públicas e debates a sala teve uma ocupação de mais de uma dezena de entidades/instituições. Atividades que pretendemos alargar, em 2026.

L

plano de comunicação



PLANO DE COMUNICAÇÃO

O TAS – Teatro Animação de Setúbal projeta para 2026, uma estratégia de comunicação centrada na divulgação da imagem da Companhia, incrementando a sua presença e reposicionando-a, por forma a aumentar a sua visibilidade local e nacional, com o intuito de atingir novos públicos e fidelizar os já existentes, dando a conhecer a atividade regular que desenvolve ao longo do ano, através de uma mensagem clara, apelativa e acessível.

Num momento em que a Companhia completou o seu cinquentenário de existência, encontramos o contexto ideal para diversificar os meios de divulgação das nossas produções, alargando o nosso espectro de apresentação, com recurso ao streaming e a novas tecnologias e recursos media, que integramos nos nossos espetáculos. Ao apostar na divulgação online, através das várias plataformas existentes, e ao disponibilizar uma informação regular nas redes sociais onde a companhia se faz representar, garantimos o alcance de públicos muito diversificados, não só do concelho como das zonas limítrofes do mesmo, sendo que esta abrangência é incomensurável. No entanto, ao investir num rigoroso trabalho de divulgação e promoção dos espetáculos, com formatos digitais, através das redes sociais, estamos conscientes de que, para além da aposta nestas novas formas de divulgação, importa continuar a investir em meios mais tradicionais de difusão, como os órgãos de comunicação social locais e nacionais, e outros meios físicos disponíveis, nomeadamente outdoors, flyers, cartazes, programas, folhas de sala, edição de vídeos e disponibilização de fotografias promocionais, que sabemos chegarem a um público que nos é fiel há várias décadas. Para além disto, a renovação, pelo município, de vários espaços culturais na cidade, oferece-nos a garantia de termos ao nosso dispor inúmeras possibilidades de acolhimento destes meios de divulgação, que assim serão de fácil acesso a um vasto público, muito diversificado. Complementarmente, o investimento na recuperação da fachada do Teatro de Bolso com a integração de faixas de luz apropriadas e a recuperação da totalidade das vitrinas com cartazes e fotografias representou também um esforço de renovação da imagem da Companhia, que assim pode manter uma exposição ao público transeunte, atualizada ciclicamente. Por outro lado, em 2026, pretendemos reforçar a implementação de ações fora de sala, nas ruas e jardins, nas escolas, em espaços municipais e em eventos de expressão popular, como festivais temáticos, stands, festas e feiras, frequentados por públicos muito heterogéneos.

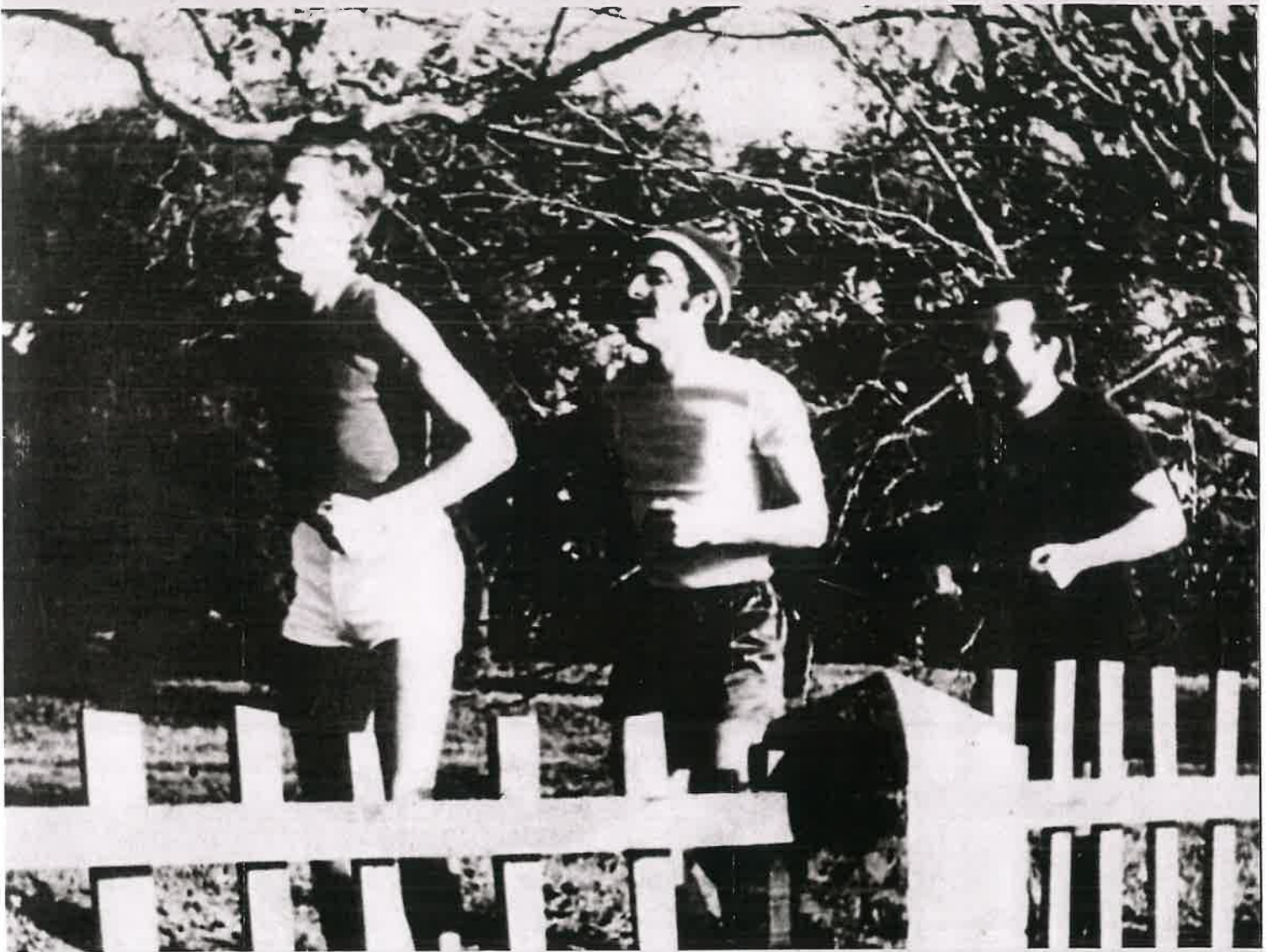
Para consumir este plano, não podemos olvidar a preocupação com a sustentabilidade ambiental e financeira, procurando encontrar recursos materiais de divulgação mais sustentáveis e encontrando parcerias que nos permitam reduzir os custos de investimento. Neste sentido, o apoio da Câmara Municipal de Setúbal,

através do seu Gabinete de Comunicação, é um suporte importantíssimo para a divulgação da atividade do TAS e para a venda dos seus Produtos, assim como a parceria, estabelecida em 2020, com a empresa EVSPortugal, nos permite gerir de forma mais eficaz e alargada, a comunicação dos conteúdos promocionais através dos vários meios disponíveis, além de publicações em papel e digitais como os jornais parceiros de divulgação, na região.

Quando investimos numa nova dinâmica de comunicação, pretendemos garantir que promovemos a otimização de recursos e asseguramos o seu maior alcance, cumprindo o objetivo de relançar a Companhia para uma nova e desafiante fase de produção artística. Assim, para além das ações regulares de divulgação, será necessário investir, pontualmente, em ações específicas para atividades particulares, pois a diversificação dos meios é também a garantia de uma preocupação particular e efetiva com os resultados a alcançar.

4

orçamento



ORÇAMENTO 2026						
Total Despesas de Estrutura						
1. Direção/Gestão/Administrativa/Gestão Financeira/TOC						
Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Direção	Duarte Victor	Efetivo (Prémio Produção)	12	mês	150,00 €	1 800,00 €
	Célia David	Efetivo (Prémio Produção)	12	mês	150,00 €	1 800,00 €
	Miguel Assis	Efetivo (Prémio Produção)	12	mês	150,00 €	1 800,00 €
Sadaconta Lda-Gestão Administrativa			12	mês	240,00 €	2 880,00 €
Total						8 280,00 €

2. Equipa Artística						
Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Atriz	Célia David	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Ator	Duarte Victor	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Atriz	Miguel Assis	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Total						44 319,66 €

3. Equipa Técnica Montagem Produção						
Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Secretariado	Ana Isabel Delgado	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Técnico Montagem Contra Regra	João Carlos	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Total						29 546,44 €

4. Espaços Equipamentos						
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global		
Espaços						
Escritório Renda	12	450,00€ mês	1 ano	5 400,00 €		
Teatro de Borslo Manutenção e Consumíveis				8 050,00 €		
Equipamentos						
Consumíveis			1 ano	1 300,00 €		
Total				14 750,00 €		

5. Edição Registo Documentação				
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global
Escritório (Manutenção)			1 ano	2 565,00 €
Total				2 565,00 €

Plano de Atividades | Orçamento 2026



6. Logística				
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global
Transportes				
Deslocações				1 440,00 €
Combustíveis				1 085,00 €
Refeições Alojamentos				1 050,00 €
Outros/Diversos				1 000,00 €
Total				4 575,00 €

7. Despesas Administrativas Gestão				
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global
Transportes				
Medicina no Trabalho				1 440,00 €
Telecomunicações				1 441,00 €
Água e Eletrecidade				1 442,00 €
Encargos Veiculo Automóvel (Seguros Inspeção Revisão IUC)				1 443,00 €
Seguro Acidentes de Trabalho				1 444,00 €
Manutenção Equipamentos Técnicos				1 442,00 €
Limpeza				1 085,00 €
Despesas Bancárias				1 050,00 €
Total				10 787,00 €

TOTAL DESPESAS DE ESTRUTURA				114 823,10 €
------------------------------------	--	--	--	---------------------

Plano de Atividades | Orçamento 2026



Criação 1_Em Alto Mar

Rubricas de Despesa	Orçamento Criação 1	Valor €
Direção Encenação Duarte Victor Equipa Artística Duarte Victor Miguel Assis André Moniz Diogo Leiria José Lobo	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo	16 897,46 €
Equipa Técnica Montagem Produção Ana Isabel Delgado João Carlos Fonseca José Santos Luís Oliveira Ellis Tarragoso Gertrudes Félix Sara Rodrigues Flávio Rino Rui Curto Luís Valido Zé Silva	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 615,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 250,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 500,00€	12 365,00 €
Espaços e Equipamentos A Gráfica - Centro de Criação Artística Teatro de Bolso Material Técnico / Software (luz, som e imagem)	Sala cedida CMS 0,00€ Manutenção e Limpeza 300,00€ 2 940,00 €	3 240,00 €
Produção e Montagem Adaptação/Dramaturgia Direitos de Autor Construção e Montagem Cenografia Material Figurinos e Confeção Material Cenografia Material de Luz Material de Som Video Manutenção Material de Caracterização	1 630,00 € 560,00 € 3 334,60 € 1 317,00 € 5 450,00 € 538,40 € 838,00 € 958,86 € 192,00 € 210,00 €	15 028,86 €
Edição Registo Documentação Video Folha de Sala/Programa Fotografia Distribuição Digital (Streaming)	875,00 € 1 650,00 € 525,00 € 650,00 €	3 700,00 €
Logística Transporte Material Transporte Pessoal Alimentação Refeições Alojamento Dormidas	720,00 € 300,00 € 864,00 € 1 920,00 €	3 804,00 €
Comunicação Promoção Divulgação Spot Video Audio Cartazes Mupis Outdoor Flyers Faixas Pendões Marketing Digital Redes Sociais	546,00 € 435,00 € Cedido CMS Cedido CMS 130,00 90,00 215,00 75,00	1 491,00 €
Despesas Administrativas Sadoconta Gabinete Contabilidade Material de Escritório Seguro Trabalho e Medicina Serviços Públicos Água Luz Telecomunicações Limpeza e Manutenção Documentação	706,93 € 319,50 € 1 350,00 € 1 470,36 € 492,00 € 276,00 €	4 614,79 €
Total		61 141,11 €

Plano de Atividades | Orçamento 2026

4

Criação 2_A Revolução

Rúbricas de Despesa	Orçamento Criação 1	Valor €
Direção Artística Encenação		
Célia David	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística		
André Moniz	Mês 3 x 1 150,00€	3 450,00 €
Equipa Técnica Montagem Produção		
Ana Isabel Delgado	Contrato Trabalho Efetivo	
João Carlos Fonseca	Contrato Trabalho Efetivo	
Luís Oliveira	Tarefa 1 500,00€	
Sara Rodrigues	Tarefa 1 500,00€	
Gertrudes Félix	Tarefa 615,00€	7 715,00 €
José Santos	Tarefa 1 000,00€	
Zé Silva	Tarefa 350,00€	
José Minderico	Tarefa 1 500,00€	
Rui Curto	Tarefa 1 250,00€	
Espaços e Equipamentos		
Teatro de Bolso	Manutenção e Limpeza 300,00€	
Material Técnico / Software (luz, som e imagem)	2 940,00 €	
Produção e Montagem		
Adaptação/Dramaturgia	1 630,00 €	
Direitos de Autor	700,00 €	
Construção e Montagem Cenografia	3 334,60 €	
Material Figurinos e Confeção	1 317,00 €	
Material Cenografia	5 450,00 €	
Material de Luz	538,40 €	15 264,86 €
Material de Som	838,00 €	
Vídeo	958,86 €	
Manutenção	192,00 €	
Material de Caracterização	210,00 €	
Cabeleireiro	96,00 €	
Edição Registo Documentação		
Vídeo	475,00 €	
Folha de Sala/Programa	1 650,00 €	3 100,00 €
Fotografia	325,00 €	
Distribuição Digital (Streaming)	650,00 €	
Logística		
Deslocações	150,00 €	
Transporte Material	520,00 €	1 950,00 €
Estadia	960,00 €	
Refeições	320,00 €	
Comunicação Promoção Divulgação		
Cartazes	0,00 €	
Outdoor	0,00 €	
Mupis	0,00 €	
Flyers	0,00 €	
Spots Audio e Vídeo	240,00	958,96 €
Expositor Display (X banner)	204,80	
Faixa de Lona	166,00	
Cartazes/Vitrines	13,16	
Evs_Portugal-Gestão de Domínios	335,00	
Despesas Administrativas		
Secretariado	134,00 €	
Material de Escritório	224,00 €	
Consumíveis	146,00 €	
Telecomunicações	216,00 €	1 372,00 €
Limpeza e Manutenção	156,00 €	
Seguros	336,00 €	
Licenças/Autorizações	160,00 €	
Total		33 810,82 €



Criação 3_Os Emigrantes

Rubricas de Despesa	Orçamento Criação 1	Valor €
Direção Artística Encenação		
Duarte Victor	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística		
Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	1 150,00 €
André Moniz	Mês 3 x 1 150,00€	
Equipa Técnica Montagem Produção		
Ana Isabel Delgado	Contrato Trabalho Efetivo	
João Carlos Fonseca	Contrato Trabalho Efetivo	
Luís Oliveira	Tarefa 1 500,00€	
Flávio Rino	Tarefa 1 500,00€	
Gertrudes Félix	Tarefa 615,00€	
Sara Rodrigues	Tarefa 1 500,00€	12 115,00 €
José Santos	Tarefa 1 150,00€	
João Fernandez	Tarefa 1 250,00€	
Zé Silva	Tarefa 350,00€	
Ellis Tarragoso	Tarefa 1 500,00€	
Rui Curto	Tarefa 1 250,00€	
Teófilo Duarte	Tarefa 1 500,00€	
Espaços e Equipamentos		
Teatro de Bolso	Manutenção e Limpeza 600,00€	
Material Vídeo	1 980,00 €	
Material Som	1 435,00 €	19 525,00 €
Amplificação	1 010,00 €	
Material Técnico Iluminação	700,00 €	
Produção e Montagem		
Dramaturgia e Direitos de Autor	650,00 €	
Materiais de Cenografia (madeiras,tinta,ferragens)	3 108,00 €	
Materiais Figurinos (tecidos, sapatos, retrosaria)	984,00 €	
Adereços	190,00 €	
Construção e Montagem	1 520,00 €	9 051,00 €
Material de caracterização	165,00 €	
Cabeleireiro	240,00 €	
Manutenção	286,00 €	
Ilustração	1 908,00 €	
Edição Registo Documentação		
Design Gráfico	140,00 €	
Registo Vídeo	155,00 €	540,00 €
Folha de Sala	0,00 €	
Distribuição Digital (Streaming)	245,00 €	
Logística		
Deslocações	1 110,00 €	
Transporte Material	130,00 €	1 672,00 €
Estadia	320,00 €	
Refeições	112,00 €	
Comunicação Promoção Divulgação		
Cartazes	0,00 €	
Outdoor	0,00 €	
Mupis	0,00 €	
Flyers	0,00 €	612,00 €
Spots Audio e Vídeo	174,00	
Faixa de Lona	166,00	
Vitrines	272,00	
Despesas Administrativas		
Secretariado	55,00 €	
Material de Escritório	70,00 €	
Material Informático	68,00 €	
Consumíveis	66,00 €	841,00 €
Telecomunicações	62,00 €	
Limpeza e Manutenção	80,00 €	
Seguros	336,00 €	
Licenças/Autorizações	104,00 €	
Total		45 506,00 €

Plano de Atividades | Orçamento 2026

4

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

Rubricas de Despesa	Orçamento Criação 1	Valor €
Equipa de Direção Célia David Duarte Victor Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística Varável/Equipa Fixa + Acolhimento/Parcerias	100,00€ x 16 Sessões	1 600,00 €
Equipa Técnica Montagem José Santos João Carlos Fonseca Rui Curto	Tarefa 100,00€ x 10 Sessões Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 100,00€ x 6 Sessões	1 600,00 €
Espaços e Equipamentos Teatro de Bolso	Manutenção e Limpeza	600,00 €
Workshops Teatro/Interpretação, Corpo e Movimento, Sound Design, Voz e Dicção, Cenografia e Figurinos		11 150,00 €
Produção e Montagem		2 500,00 €
Divulgação Edição Registo Documentação		1 330,00 €
Logística Consumíveis		1 140,00 €
Deslocações Alojamento Alimentação		450,00 €
Despesas Administrativas		1 100,00 €
Total		21 470,00 €

TAS NO TEATRO

Rubricas de Despesa	Orçamento Criação 1	Valor €
Equipa de Direção Célia David Duarte Victor Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística Susana Dagaf André Moniz	905,23€ x 3 meses 905,23€ x 3 meses	5 431,38 €
Equipa Técnica Montagem João Carlos Fonseca Ana Isabel Delgado Luís Oliveira	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo 1050,00€ x 3 meses	3 150,00 €
Espaços e Equipamentos		0,00 €
Produção e Montagem		1 600,00 €
Edição Registo Documentação		200,00 €
Logística		675,00 €
Comunicação Promoção Divulgação		250,00 €
Despesas Administrativas		0,00 €
Total		11 306,38 €

Plano de Atividades | Orçamento 2026

4

Resumo do Plano 26 Orçamento	
	Valor €
ESTRUTURA	114 823,10 €
Criação 1_Em Alto Mar	61 141,11 €
Criação 2_A Revolução	33 610,82 €
Criação 3_Os Emigrantes	45 506,00 €
PROGRAMAÇÃO TB	21 470,00 €
TAS NO TEATRO	11 306,38 €
Total	288 057,41 €



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL
E O TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL – CENTRO
CULTURAL DE SETÚBAL, C.R.L.**

1. Preâmbulo

A Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, tem nos seus objetivos o apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações, às dinâmicas sociais e, de um modo mais estreito, à afirmação de uma cidade criativa.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L é, reconhecidamente, uma das mais prestigiadas e importantes instituições culturais do concelho e da região a trabalhar no domínio das artes cénicas.

Tendo sido fundada em 1975 pelos atores Carlos César, Carlos Daniel, António Assunção e Francisco Costa com o objetivo de descentralizar o teatro e desenvolver um trabalho de animação sociocultural, a companhia tem prosseguido tais fins sem interrupção desde aquele ano.

Quer o Município de Setúbal, quer o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L, estão empenhados em dinamizar e potenciar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

2. Identificação das partes

Entre

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva n.º 501 294 104, com sede na Praça de Bocage, em Setúbal, representada, nos termos legais, pela Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, adiante designada também por Primeiro Outorgante.

E

O **Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL**, pessoa coletiva n.º 501 457 160, com sede na Rua Dr. Aníbal Alvares da Silva, 9, em Setúbal, representado pelo Presidente de Direção, João Manuel Pinto Duarte Victor, adiante designado também por Segundo Outorgante.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

Face ao exposto e de acordo com as alíneas O) e U) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12/9, é celebrado o presente protocolo, com vista ao desenvolvimento das relações de cooperação em domínios de interesse mútuo.

Cláusula Primeira
(Objeto)

1. O presente protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural, educativa e recreativa entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.
2. O presente protocolo, visa regular o apoio ao desenvolvimento da atividade cultural permanente do Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, a utilização de instalações municipais assim como, os moldes em que é efetuada a comparticipação financeira por parte do Município de Setúbal.

Cláusula Segunda
(Comparticipação Financeira)

1. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação global anual de **100 000,00 euros (cem mil euros)** para apoio das suas atividades culturais de carácter regular, designadamente:
 - 1.1. Apoio à estrutura e atividades complementares (Circulação, formação, reposições, entre outros)
 - 1.2. Criação e produção artística
 - 1.3. Serviço Educativo nas escolas do concelho
2. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação financeira a ser atribuída através de **tranches mensais divididas por 12 meses** a contar da data de assinatura do protocolo entre ambas as partes.
3. A comparticipação financeira atribuída ao abrigo do presente protocolo não prejudica a eventual candidatura para outro tipo de apoios, designadamente apoios logísticos, apoio para construção, melhoramento e conservação de instalações, entre outros.

Cláusula Terceira
(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. O Primeiro Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apoiar financeiramente de acordo com o valor descrito no presente protocolo.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- 1.2. Apoiar a divulgação do trabalho realizado pelo Segundo Outorgante fazendo menção expressa da sua participação, sempre que este constitua parte integrante da sua programação.
 - 1.3. Prestar apoio na promoção das atividades e eventos organizados pelo Segundo Outorgante, em função da sua disponibilidade e através dos meios de comunicação e divulgação próprios.
 - 1.4. Disponibilizar ao Segundo Outorgante a utilização do Teatro de Bolso, cedido a esta entidade com o objetivo da sua dinamização cultural em prol da comunidade setubalense, mediante protocolo específico.
 - 1.5. Ceder ao Segundo Outorgante, mediante a sua disponibilidade e em regime de parceria, equipamentos municipais (designadamente, Fórum Municipal Luísa Todi, Cinema Charlot – Auditório Municipal, Casa da Cultura e A Gráfica – Centro de Criação Artística).
2. O Primeiro Outorgante isenta de taxas a utilização dos equipamentos municipais (considerando-os como apoio financeiro indireto) o Segundo Outorgante, mediante solicitação deste, tendo em vista a promoção e realização de eventos culturais destinados à comunidade, sem prejuízo das atividades já agendadas pelo Primeiro Outorgante.

Cláusula Quarta
(Deveres do Segundo Outorgante)

1. O Segundo Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apresentar, até 30 de setembro do ano corrente, o Plano de Atividades e o Orçamento Anual para 2027.
 - 1.2. Apresentar até ao dia 31 de março de cada ano os Relatórios de Atividade e de Contas referentes ao ano anterior, com respetivos comprovativos das despesas efetuadas ao abrigo do montante referido no número 1 da Cláusula Segunda, bem como cópia dos documentos comprovativos da respetiva quitação.
 - 1.3. Apresentar atempadamente toda a documentação legalmente exigida no que a espetáculos diz respeito, sob pena do evento não se concretizar.
 - 1.4. Fazer referência ao apoio da Câmara Municipal de Setúbal e a inserir o logótipo desta em todos os materiais de promoção e divulgação que venha a editar.
 - 1.5. A realizar durante o presente ano e sem qualquer encargo adicional para o Município, as seguintes atividades:



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- a) Apresentação de pelo menos duas das novas criações propostas no Plano de Atividades de 2026.
 - b) Espetáculos/animações teatrais integrados (as) em programas municipais até ao máximo de 8 sessões.
 - c) Participação em projetos, em parceria com o Município, destinados ao público infantil das escolas do 1º ciclo do concelho, até ao mínimo de 10 sessões, com um novo espetáculo, preferencialmente com base no Plano Nacional de Leitura, sendo desta forma mais adequado ao público em questão.
 - d) Participação nas Comemorações do Dia Mundial do Teatro, a decorrer no mês de março, em parceria com a autarquia, destinado à comunidade do concelho de Setúbal e visitantes.
2. As atividades mencionadas no número anterior serão calendarizadas mediante acordo entre as partes.
 3. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, disponibilizará gratuitamente bilhetes, em número a definir por este, os quais serão entregues ao Primeiro Outorgante, que procederá à adequada distribuição.
 4. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, sempre que apresentar espetáculos à bilheteira nos equipamentos culturais municipais rege-se pelo acordo de produção estabelecido junto do Primeiro Outorgante, sendo este considerado um apoio financeiro indireto a apresentar no relatório de contas.
 5. O não cumprimento dos deveres constantes nos números anteriores implica a cessação da atribuição da comparticipação prevista, salvo situações devidamente justificadas.

Cláusula Quinta
(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos no presente protocolo só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do Primeiro Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado no presente protocolo pelo Segundo Outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Sexta
(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os Outorgantes com a sua concordância expressa.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula Sétima
(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido pelo período de 12 meses.
2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e seis, ficando um exemplar na posse de cada um dos Outorgantes.

Primeiro Outorgante
A Presidente
da Câmara Municipal de Setúbal

Segundo Outorgante
O Presidente do Teatro Animação de Setúbal -
Centro Cultural de Setúbal, CRL

Maria das Dores Meira

João Manuel Pinto Duarte Victor